

LECTIO DIVINA – 12 de junho de 2011

Pentecostes – Ano A

TEXTO BÍBLICO: João 20, 19 - 23

Naquele mesmo domingo, à tarde, os discípulos de Jesus estavam reunidos de portas trancadas, com medo dos líderes judeus. Jesus chegou, ficou no meio deles e disse: – Que a paz esteja com vocês! Em seguida lhes mostrou as suas mãos e o seu lado. E eles ficaram muito alegres ao verem o Senhor. Então Jesus disse de novo: – Que a paz esteja com vocês! Assim como o Pai me enviou, eu também envio vocês. Depois soprou sobre eles e disse: – Recebam o Espírito Santo. Se vocês perdoarem os pecados de alguém, esses pecados são perdoados; mas, se não perdoarem, eles não são perdoados.

1 – LEITURA - *O que diz o texto?*

A aparição do Ressuscitado que doa o Espírito, acontece ao "anoitecer do domingo": como renovação de todas as coisas. O Espírito é doado aos "discípulos do Senhor" que simbolizam a nova humanidade dos que creem. Cristo antecipa Pentecostes, sopra sobre os apóstolos, torna-os cheios do Espírito Santo.

Os discípulos estavam alegres pela ressurreição do Senhor, ainda que não o entendessem claramente e, estavam cheios de temor. João diz que eles estavam reunidos de portas trancadas, escondiam-se por medo dos judeus.

Jesus se apresenta e lhes dá o que necessitavam e é o Espírito Santo que traz consigo a paz. Jesus conhecendo seus medos e tristeza por sua morte, mostra-lhes as mãos com a marca dos cravos e seu lado transpassado. Volta para eles a alegria de saber que tudo não tinha terminado com a morte do Senhor.

Jesus não queria somente que o vissem ressuscitado e que Nele havia-se cumprido as Escrituras, mas que Ele trazia consigo muitos bens: seu Pai O enviou para proclamar a Boa Nova, cumprindo sua missão como Filho de Deus feito Homem. Mas continuaria na humanidade daqueles que entregariam sua vida por causa do Evangelho.

Chega o momento em que eles irão pelo mundo para anunciar a Boa Nova. O que entenderão mais claramente em Pentecostes, onde as línguas de fogo não só se acenderão sobre suas cabeças, mas também em seus corações, tornando-os conscientes pelo Espírito Santo de sua missão como discípulos do Senhor.

Jesus os torna representantes da grande responsabilidade: dá-lhes o poder de perdoar os pecados e de retê-los ao mesmo tempo.

Três são os elementos:

a iniciativa de Jesus: *Que a paz esteja com vocês!*;

o reconhecimento na fé pascal: *mostrou-lhes as suas mãos e o seu lado*;

a missão: *o Espírito Santo para o perdão dos pecados*. O símbolo central é o sopro de Jesus sobre os discípulos, gesto que lembra o ato primeiro criativo de Deus.

Neste dia celebramos um dos acontecimentos mais belos para a Igreja: **Pentecostes** que significa o dia quinquagésimo. Há 50 dias da Páscoa, os judeus celebravam a festa agrícola das 7 semanas, que se converteu depois em recordação da Aliança do Sinai. Cinquenta dias depois da Páscoa, Pentecostes é o descobrimento da presença sacramental de Cristo através do Espírito Santo em sua Igreja.

Outros textos bíblicos para comparar: Mc 16,9; Mt 28,10; Mc 16,2; Lc 24,1; Jo 20,1. Atos 2, 1-11; 1 Coríntios 12,3-7.12-13.

Perguntas para a leitura:

- * Qual dia e em que tempo se apresentou Jesus a seus discípulos?
- * Por que os discípulos estavam reunidos de portas trancadas?
- * Qual foi a saudação que Ele dirigiu aos discípulos?
- * Que atitude assumem eles na primeira saudação de Jesus?
- * Como reagem os discípulos ao ver as mãos de Jesus e o seu lado?
- * O que veio dizer o Senhor na aparição depois de soprar neles o Espírito Santo?
- * Qual é o poder que conferiu o Pai a Jesus e o transmite a seus discípulos?

2 – MEDITAÇÃO: O que me diz? O que nos diz?

- * Para mim, o que me dá medo e me faz fechar-me em mim mesmo?
- * Quantas vezes, por não pedir, nem abrir-me à ação do Espírito Santo, não entendi o plano de Deus na minha vida?
- * Em meus trabalhos pastorais, deixo-me guiar pelas motivações do Espírito Santo?
- * Não me confesso porque penso que o perdão dos pecados é invenção de seres humanos e não aceito que é um poder dado pelo mesmo Jesus a seus discípulos?
- * Nossa compreensão da vontade de Deus, passa sob a ação do Espírito?
- * Até onde deixamos que atue em nós e em nossos planos o Espírito Santo?
- * Transformamos nossa vida e relações com Deus e os irmãos, ou o Espírito Santo é só manifestações espetaculares em nosso proveito e emoção?

3 – ORAÇÃO: O que lhe digo? O que lhe dizemos?

De ti renascemos hoje, Espírito! Fonte de vida e verdade, fomos feitos por tua graça, filhos de Deus. Ilumina nossos corações: para amar, esperar e acreditar o que Cristo nos manda, e dóceis à tua ação em nossas vidas, fiéis ao caminho que Jesus nos propõe e cumpridores da vontade de Deus; sejamos imagem de Deus por teus dons e como a Virgem Maria sempre cheia de ti Espírito Santo, sejamos portadores de tua sabedoria infinita. Amém.

4 – CONTEMPLAÇÃO: Como interiorizo a mensagem? Como interiorizamos a mensagem?

Alegres porque o Espírito Santo que se doou aos discípulos naquela tarde por Jesus Ressuscitado, é o mesmo que Deus nos presenteia hoje como membros da Igreja e filhos seus. No perdão dos pecados está o sinal da presença do Espírito em meio a nós, início de uma nova criação. No silêncio, medite e repita interiormente as palavras do Mestre que depois de dar sua saudação de paz e seu Espírito Santo nos envia a proclamá-lo com viva voz: «Assim como o Pai me enviou, eu também envio vocês.» Sou teu enviado Senhor, envia-me onde queiras que anuncie tua Boa Nova!!!

5 – AÇÃO: Com que me comprometo? Com quem nos comprometemos?

Propostas pessoais: Aprofundar nossa compreensão do papel do Espírito Santo na vida cristã. Nossa identidade de nascidos do Espírito no batismo é para cada dia de nossa vida.

Proposta comunitária: Como comunidade nos propomos a estender especialmente em nossos ambientes de violência, o fruto espiritual do perdão e da paz.